

A viagem é ação, movimento e influência. José Costa, professor há alguns anos, percebeu que a docência poderia redescobrir-se nesse novo movimento. E é nessa ânsia de se conectar a outras paisagens que hoje compreendemos um trajeto que saltou de camada em camada.



As travessias que os mares cruzam

“A SofSar surgiu em 2006 e nasceu de um gosto pessoal pelas viagens, uma vez que a minha atividade inicial não era esta”, introduz. Recortado entre dois mundos, o diálogo estabeleceu-se devido a essa “vontade de descobrir mais, que penso que é algo transversal a todos os portugueses”. No entanto, o apetite pela descoberta nem sempre anda de mãos dadas com a sua concretização, e o nosso interlocutor apercebera-se que, num tempo não muito longínquo, o “produto” viagens não estaria acessível a todos os estratos sociais.

Portanto, a SofSar, que inicialmente se dera a conhecer como agência de viagens, teve de alterar o seu rumo e é como operadora de turismo que hoje conhecemos a sua principal atuação. “Uma percentagem de 95% da nossa atividade recai sobre os cruzeiros” e, numa rotina mais ou menos nómada, o operador turístico apercebe-se das verdadeiras motivações destes viajantes: “Poderemos encontrar pessoas reformadas ou que, ainda longe da reforma, vivem com estabilidade; os recém-casados, que muitas vezes vêm experimentar pela primeira vez o cruzeiro; os estudantes que fazem a sua viagem de finalistas e aí a nossa agência já é conhecida por apresentar aos alunos propostas culturalmente interessantes; e, por último, as paróquias”, enumera.

Contrariamente à ideia de que “os cruzeiros são para séniores”, José Costa verifica que muitos são os públicos que encontram aqui uma forma diferente de relaxar. Esta crescente popularidade deve-se não só ao conjunto de experiências que o cruzeiro alberga como também traz consigo a possibilidade de conhecer vários destinos numa só viagem. Mas nesta ânsia de transformar o desconhecido em conhecido, José Costa ainda sente um certo amadorismo no setor do turismo. Se por um lado se verifica a falta de políticas claras que comprometem o futuro do agente de viagens, por outro sabemos que toda a agência vive do turismo, mas nem todo o turismo é realizado através do agente.

O avanço tecnológico rompeu com esse papel e a partir daí gerou-se uma “guerra de comissões”. Hoje, sabe-se que as agências proliferam sem limites e isso traz problemas de competitividade e desvaloriza a profissão. “Vê-se muita publicidade enganosa e isso não só compromete a relação que o agente de viagens tem com o cliente como depois o profissional tem de explicar o porquê do preço real não ser aquele. Penso que, nesse aspeto, deveria haver a intervenção do governo, pois há políticas que têm de ser tomadas em comum e transversalmente”, considera. Foi em 2008 que José Costa compreendeu todas estas condicionantes e mudou a sua rota para operador turístico. Atualmente, a SofSar pretende mostrar esta realidade e desmistificar a ideia dos cruzeiros.

SOF SAR
viagens
OPERADOR TURÍSTICO

Rua D Pedro V CC D Pedro V Ij 36
4785-100 Trofa
Telefone: 914 487 210
geral@sofsar.pt
www.sofsar.pt